



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA NO SETOR AERONÁUTICO

Jairo Afonso Henkes¹

Passados pouco mais que cem anos do primeiro voo de uma aeronave pode se afirmar que as ciências aeronáuticas, a engenharia aeronáutica e atividades ligadas a elas, consolidam um dos períodos de maior evolução tecnológica da humanidade. Não obstante o sonho de voar, desde as “Asas de Ícaro”, do primeiro voo com o 14 Bis, até os mais modernos aviões de caça hipersônicos e as modernas aeronaves da aviação civil, do surgimento dos helicópteros, aos vant’s e drones. Todos estes inventos concentram inovações tecnológicas distintas, em especial sintetizando a inspiração humana, que através dos séculos vem pesquisando formas de se deslocar pela atmosfera. Todavia há cerca de meio século dedicando-se a navegar fora desta camada protetora do nosso planeta.

A busca de outros voos pela órbita terrestre e pelo universo infinito instiga a vocação humana em descobrir os enigmas do universo distante. Neste viés as ciências aeronáuticas e a aviação civil alimentam um desafio em especial. Desenvolver tecnologia e aeronaves que permitam explorar a extratosfera, com o objetivo de flexibilizar e facilitar os deslocamentos aéreos de um ponto a, para um ponto b, com maior velocidade, menores custos e maior segurança às aeronaves, tripulação e passageiros.

Grandes desafios estão postos aos profissionais da área, pesquisar e desenvolver novos materiais, novos formatos aerodinâmicos, novos insumos e combustíveis, novos meios de propulsão e sobretudo aeronaves mais sustentáveis. Esta demanda tecnológica tem também um forte teor ambiental,

todavia perfaz uma questão evolutiva, que poderá significar a continuidade das operações aeronáuticas, tanto na aviação civil como na aviação militar.

Nesta edição apresentam-se resultados interessantes de trabalhos de conclusão de curso, de acadêmicos e seus orientadores no contexto de Cursos como Tecnologia do Transporte Aéreo e de Ciências Aeronáuticas, com temas inéditos na produção científico-acadêmica. São artigos e estudos de caso que representam bem as projeções e preocupações com a evolução tecnológica necessária para o setor.

Apresentam-se casos e temas fundamentais em estudo na academia, nos institutos de pesquisa e desenvolvimento, que de forma especial alimentam o debate científico sobre diversas questões que impactam a aviação civil, seus players e os mais diferentes atores neste importante complexo industrial. Desta forma e cumprindo seu propósito a RBAC&CIA apresenta a edição v.3, n.1 (2023) ao completar dois anos de seu lançamento e da publicação de sua primeira edição.

Nesta edição se apresentam dados e indicadores que servem como subsídios para a tomada de decisão e desenvolvimento de novos produtos e serviços nas empresas que operam neste segmento. Oferecendo também um canal de relacionamento com o setor, com universidades, estudantes, professores, pesquisadores, governos e instituições.

Desta forma, além de gerar oportunidades comerciais entre as empresas, as pesquisas e o seu estímulo, podem produzir novas práticas e ações estratégicas, para a formação de equipes de inteligência e atração de investimentos, com estudos que qualificam organizações, profissionais e empresas. Esta edição e seus autores, procuraram desenvolver estudos e publicar estas boas iniciativas, que tem o objetivo de atender às necessidades do mercado da aviação e oportunizar sempre mais qualidade aos produtos e serviços.

Desejamos a todos boa leitura e convidamos à novas submissões para as próximas edições da Revista Brasileira de Aviação Civil & Ciências Aeronáuticas.

¹ Editor Gerente da RBAC&CiA. Engenheiro Agrônomo, UDESC (1986). Especialista em Administração Rural, UNOESC (1996) e Mestre em Agroecossistemas, UFSC (2006). Professor na AEROTD. <https://orcid.org/0000-0002-3762-471X> E-mail: jairohenkes333@gmail.com